



XIV ANPED-CO

XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3506 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)
GT 02 - História da Educação

A ?GUERRA COM O PARAGUAI? NOS LIVROS DIDÁTICOS: UM BALANÇO DAS PESQUISAS NO BRASIL

Paulo Henrique Roseghini dos Santos - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados
Kênia Hilda Moreira - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

O presente trabalho apresenta um balanço das pesquisas que tiveram a Guerra contra o Paraguai nos livros didáticos (1864-1870). Para tanto, foi realizado um levantamento de teses, dissertações, artigos e anais de evento. A partir das obras localizadas, conclui-se que: há escassez das produções, mas ainda assim há recorrência de autoria; a maioria dos trabalhos foram produzidos no campo da História; o recorte temporal das pesquisas é a segunda metade do século XX, e há recorrência de obras didáticas entre as pesquisas levantadas.

Palavras-chave: História da Educação; Livros didáticos; Guerra com o Paraguai.

O livro didático como fonte de pesquisa foi marginalizado durante muitos anos. No entanto, Choppin (2005) enfatiza que, o que antes era desconsiderado tornou-se objeto de muitas investigações. Podemos dizer que, a História cultural e a ampliação dos objetos de pesquisa permitiram esta ampliação. Dos anos 1980 até os dias atuais, várias temáticas foram pesquisadas a partir dos livros didáticos, porém, a maioria se concentra no século XXI, conforme Moreira (2012). Objetivamos apresentar um balanço das produções acadêmicas no campo da história da educação tendo a Guerra com o Paraguai nos livros didáticos como objeto investigativo.

Procedimentos Metodológicos

Como buscadores das pesquisas selecionamos: o Banco de Teses e Dissertações da CAPES; a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; o Domínio Público; todas as publicações da Revista Brasileira de Educação (RBE) do ano 2000 a 2018, da Revista Brasileira de História da Educação (RBHE) do ano de 2010 à 2018, e da Revista Cadernos de História (CHE) do ano de 2009 a 2018; entre os anais de eventos da área: os três últimos anais do Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americano (CIHELTA); os dois últimos do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (COLUBHE); todos os anais do Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), de 2000 à 2017; os anais do GT 2 da Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd, de 2000 a 2017); os Encontros ANPEd Centro Oeste; e os Anais do Encontro de História da Educação do Centro Oeste (EHECO). Além dessas fontes, a partir dos resultados iniciais consultamos o currículo acadêmico de cada autor na plataforma Lattes/CNPq, em busca de novas ocorrências.

Como descritores de busca utilizamos o termo “Guerra Paraguai livro didático”, considerando sua presença no título, resumo ou palavras-chave. Localizamos seis pesquisas que permitiram uma análise quanti-qualitativa. Sobre o suporte em que tais pesquisas apareceram: uma tese de doutorado, três dissertações de mestrado, um artigo em periódico e um trabalho em anais de evento.

Abaixo apresentaremos uma análise pautada na periodização, instituições e autores que se dedicaram à temática, bem como a área em que tais pesquisas se encontram.

Exposição e Análise dos Dados

Diante do exposto, apresentamos os dados alcançados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Produções localizadas			
Autor (ano)	Instituição	Área	Tipo
Salles (2017)	UFPE	Educação	Tese
Arantes (2015)	UFGD	História Educação	da Artigo em Anais
Salles (2011)	UFPB	História	Dissertação
Ramisch (2011)	UPF	História	Dissertação
Alves e Centeno (2009)	Uniderp	Educação	Artigo em Periódico
Squinelo (2001)	UFMS	História	Dissertação

Referente à periodização, os trabalhos estão entre o ano de 2001 a 2017, com ênfase para a década atual, o que ressalta a atualidade da temática. As produções se concentram nos programas de pós-graduação em História, com três produções. A segunda ocorrência na área de Educação e a História da Educação com uma ocorrência.

No que diz respeito a localização geográfica das produções, percebe-se: primeiro, que as universidades vinculadas as produções estão em Estados localizados ao Nordeste (Pernambuco e Paraíba), Sul (Rio Grande do Sul) e Centro-Oeste do país, especificamente em Mato Grosso do Sul, com três ocorrências (UFGD, UFMS e Uniderp), talvez por ser o Estado que faz fronteira com o Paraguai. A segunda observação é para a ausência de produção na região Sudeste, que concentra a maior produção acadêmica do país.

No que se refere às teses e dissertações, a dissertação de Squinelo defendida em 2001 e publicada como livro em 2002 é a primeira produção localizada, o que faz considerarmos como pioneira na temática, seu recorte temporal é de 1870-2000. Entretanto, a dissertação apresenta a análise de uma forma breve em um capítulo. Salientamos que Squinelo desenvolveu outras investigações acerca da temática.

Salles se apresenta com duas produções. O pesquisador investiga a temática em seu mestrado e doutorado. Em sua dissertação, Salles analisa livros didáticos de história brasileiros, identificando a influência da historiografia nos mesmos entre 1980 a 2005. Em sua tese de doutorado, Salles compara os livros didáticos brasileiros e paraguaios, partindo de indagações da escassez de produções sobre o tema. Buscando compreender de que forma as perspectivas historiográficas sobre o conflito se desenvolvem nos países estudados.

A dissertação de Ramisch apresenta uma discussão acerca da presença de conteúdos da América Latina nos livros de História, com recorte temporal de 1980 a 2000. O trabalho não tem como objetivo principal investigar a Guerra com o Paraguai, porém, um dos conteúdos apresentados é o conflito, uma vez que se caracteriza como um dos mais recorrentes, ao se tratar de América Latina.

Localizamos somente um artigo em revista, relacionado ao tema. Alves e Centeno (2009), na Revista Brasileira de Educação. O artigo tem por objetivo analisar a Guerra da Tríplice Aliança nos livros didáticos do final século XIX e início do século XX. É apresentada a ideia positivista presente nos livros, a partir de diários e documentos dos militares. A produção se insere na área da educação, tendo por objetivo explicar a respeito da forma como o livro é usado e não propriamente a forma em que o tema Guerra com o Paraguai é apresentado.

No que diz respeito aos eventos foi localizado um artigo nos anais do II EHECO (2015). Arantes faz uma explanação acerca das visões presentes nos livros paraguaios e brasileiros, no recorte temporal de 1990 a 2010. Tendo por objetivo analisar as formas que o tema é apresentado nos livros, porém, a análise feita nos livros didáticos não está nítida no corpo do artigo.

Apesar da evidente escassez de pesquisas sobre o tema, a recorrência de autoria, considerando que Salles aparece em 2017 e 2011, demonstra um esforço no sentido de aprofundamento e continuidade

da pesquisa, mesmo que de forma isolada

Foi possível fazer um breve levantamento da recorrência das obras didáticas nas pesquisas, conforme apresentamos no quadro a seguir:

Quadro 2 – Livros didáticos recorrentes nas pesquisas

Coleção	Autor	Ano	Pesquisas
História e Vida Integrada	PILETTI	2005	Salles, Ramisch
História e consciência do Brasil.	COTRIM	1999	Salles, Ramisch
Lições de História do Brasil para uso das escolas de instrução primária	MACEDO	1905	Ramisch, Salles, Alves e Centeno.
Nova História Crítica – 8ª série	SCHMIDT	2002	Arantes, Ramisch.

Em síntese os trabalhos priorizam os livros pertencentes aos anos de 1990 a 2005. Os livros didáticos paraguaios se fazem presente apenas no trabalho de Salles (2017).

As maiores recorrências de referenciais teóricos foram as seguintes: Doratioto (1991, 2002), Chartier (1990), Chervel (1990), Choppin (2004, 2008), Forquin (1993). As discussões estão relacionadas a currículo e cultura escolar.

Elucidamos as seguintes questões. O primeiro ponto é a escassez das produções, apesar de uma recorrência de autoria. O segundo é sobre o recorte temporal das pesquisas na segunda metade do século XX, o que nos faz enxergar a escassez de investigações na primeira metade do século XX, e período posterior a Guerra (1864-1870). O terceiro ponto diz respeito as variadas nomenclaturas para o fato histórico em questão, denominado ora como “Guerra do Paraguai”, ora como “Guerra da Tríplice Aliança” ora como “La Gran Guerra”, dependendo de qual país a que o anunciante se refere.

Considerações

Percebemos uma escassez de pesquisas interessadas em analisar a Guerra do Paraguai nos livros didáticos, considerando a amplitude de nossa busca. Entre as pesquisas localizadas, a maioria foi produzida por historiador, em programas de pós-graduação em História. Esperamos que o presente trabalho possa contribuir para futuros pesquisadores interessados pela temática, poupando o tempo na busca pelas investigações já realizadas e que os questionamentos por nós levantados possam instigar novos interesses e novas abordagens em torno do tema sobre a Guerra com o Paraguai nos livros didáticos, em especial, no campo da História da Educação.

Referências

CHOPPIN, Alain. *História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, dec. 2004.

MOREIRA, Kênia Hilda. *Livros Didáticos Como Fonte de Pesquisa: Um Mapeamento da Produção Acadêmica em História da Educação*. Educação e Fronteiras On-Line, Dourados, v. 2, n. 4, p. p.129-142, fev. 2012.

RAMISCH, Isabel Regina. *Perto dos olhos, longe do coração: a inserção da História da América Latina contemporânea no ensino de História (1980-2000)*. 2011, 120 f. Mestrado em História. Fundação Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.

SALLES, Andre Mendes. *O conhecimento escolar Guerra do Paraguai em livros didáticos e na fala de professores de História de escolas da Educação Básica, no Brasil e no Paraguai*. 2017, 275 f. Doutorado em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SALLES, André Mendes. *A Guerra do Paraguai na literatura didática: um estudo comparativo*. 2011, 191 f. Mestrado em História, Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa, João Pessoa.

SQUINELO, Ana Paula. *Guerra do Paraguai, essa desconhecida... ensino, memória e História de um conflito secular*. 2001 144 f. Mestrado em História. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.